

## **Morbimortalidade por hanseníase em idosos nos anos de 2010 a 2015 no estado de Goiás**

## **Morbidity and mortality from leprosy in the elderly in the years 2010 to 2015 in the state of Goiás**

DOI:10.34119/bjhrv4n2-012

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

### **Mariana de Paula Martins Tavares**

Médica graduada pela Universidade de Rio Verde / UniRV  
Endereço: Rua 24, nº 1198, Centro. CEP: 38300-078. Ituiutaba – MG  
E-mail: marianadepaulamartinstavares@gmail.com

### **Artur de Paula Martins Tavares**

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá / CBM  
Endereço: Rua 24, nº 1198, Centro. CEP: 38300-078. Ituiutaba - MG  
E-mail: arturpmt@hotmail.com

### **Maria Fernanda de Castro Vilela**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto / Unaerp  
Endereço: Avenida Leão 13, nº 1706, Ribeirão, CEP: 14096-190. Ribeirão Preto – SP  
E-mail: mfcvv26@gmail.com

### **Roberta Faria de Souza**

Médica graduada pela Universidade de Rio Verde / UniRV  
Endereço: Rua Guanabara, nº 596, Jardim Santa Helena, CEP: 15607-066.  
Fernandópolis – SP  
E-mail: robertafariadesouza@gmail.com

### **Vitória Faria de Souza**

Médica graduada pela Universidade Brasil / UniBrasil  
Endereço: Rua Guanabara, nº 596, Jardim Santa Helena. CEP: 15607-066.  
Fernandópolis – SP  
E-mail: vitoriaafaria@hotmail.com

### **Mariana Lopes Martins**

Médica graduada pela Universidade de Rio Verde / UniRV  
Endereço: Rua T-48, nº 553, Setor Bueno. CEP: 7420-190. Goiânia – GO  
E-mail: marilopes21@gmail.com

### **Ludimila Queirós Rodrigues**

Médica graduada pela Universidade de Rio Verde / UniRV

Endereço: Rua Carolina, nº 142, Bairro Mato Grosso. CEP: 76200-000. Iporá – GO  
E-mail: queirosrudimila@gmail.com

## RESUMO

A hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo o Brasil o 2º país mais acometido. Os idosos são responsáveis por 20% dos casos, causando grande impacto nessa população. Assim sendo, este estudo tem como objetivo verificar o impacto da morbimortalidade por hanseníase nos idosos em Goiás entre 2010-2015. Este é um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo, realizado em setembro de 2017, tendo como base o acervo do DATASUS. As variáveis utilizadas na análise foram: faixa etária acima de 65 anos em ambos os sexos. O presente estudo teve como propósito analisar a relação entre o número confirmado de idosos acometidos pela hanseníase no estado de Goiás, entre os anos de 2010 e 2015, e a incidência de óbitos por essa doença em tal população. Nota-se que há importante discrepância entre a quantidade de pessoas acometidas por hanseníase e o número de óbitos por essa doença na população idosa. Assim, é evidente que existe uma boa adesão ao tratamento da hanseníase entre os idosos do estado de Goiás, uma vez que o número de óbitos é muito pequeno diante dos numerosos casos da doença.

**Palavras chaves:** Hanseníase, Idosos, Goiás, Morbimortalidade.

## ABSTRACT

Leprosy is a disease caused by *Mycobacterium leprae*, and Brazil is the second most affected country. The elderly are responsible for 20% of the cases, causing a great impact on this population. Therefore, this study aims to verify the impact of leprosy morbidity and mortality in the elderly in Goiás between 2010-2015. This is a quantitative and descriptive epidemiological study, carried out in September 2017, based on the DATASUS collection. The variables used in the analysis were: age group above 65 years in both genders. The present study aimed to analyze the relationship between the confirmed number of elderly people affected by leprosy in the state of Goiás, between the years 2010 and 2015, and the incidence of deaths from this disease in such population. It is noted that there is a significant discrepancy between the number of people affected by leprosy and the number of deaths from this disease in the elderly population. Thus, it is evident that there is good adherence to leprosy treatment among the elderly in the state of Goiás, since the number of deaths is very small compared to the numerous cases of the disease.

**Key words:** Leprosy, Elderly, Goiás, Morbidity and mortality.

## 1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A hanseníase é considerada uma doença infectocontagiosa de baixa patogenicidade, causada pelo *Mycobacterium leprae* (Chaves *et al.*, 2013). O Brasil é o 2º país mais acometido, atrás apenas de Bangladesh. Desde os anos 2000 não é mais considerado um problema de saúde pública global, pois sua incidência é menor que 1/10000 habitantes. Esse avanço ocorreu devido a programas efetivos de tratamento,

como a poliquimioterapia gratuita (WHO, 2016). A população idosa, entretanto, representa 20% dos casos, dado preocupante, uma vez que a debilidade fisiológica causada pela idade soma-se à aquisição de doença incapacitante, dificultando a execução de atividades diárias. Importante lembrar que a hanseníase tem forte estigma histórico, prejudicial para diagnóstico e tratamento precoce. Busca ativa realizada na Atenção Primária à Saúde ajuda na prevenção de incapacidades e interrompe a cadeia de transmissão da doença (Araújo *et al.*, 2015). Assim, o objetivo do presente estudo é verificar o impacto da morbimortalidade por hanseníase nos idosos em Goiás entre 2010-2015.

## 2 MÉTODOS

Este trabalho consiste em um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo. A pesquisa teve como base o acervo do DATASUS, através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), referente aos casos de hanseníase no estado de Goiás no período entre 2010 e 2015. As variáveis utilizadas na análise foram: faixa etária acima de 65 anos em ambos os sexos.

## 3 RESULTADOS

O objetivo da pesquisa foi analisar a relação existente entre o número confirmado de idosos acometidos pela hanseníase no estado de Goiás, entre os anos de 2010 e 2015, e a incidência de óbitos pela doença nessa população. A partir desta análise, é notório que existe importante discrepância entre a número de pessoas acometidas por hanseníase e a quantidade de óbitos pela doença na população idosa. De acordo com o DATASUS (S/D), a incidência de hanseníase em idosos entre 2010 e 2015 é de 1806, dentre os quais, 227 eram muito idosos, ou seja, tinham 80 anos ou mais. Importante ressaltar, ainda, que desses casos, apenas 30 abandonaram o tratamento nesse intervalo de tempo. Desses 1806 casos notificados, somente 11 vieram a óbito. De acordo com os dados obtidos, a incidência de portadores de hanseníase no decorrer desses 5 anos se manteve em uma mesma faixa. Este fato é comprovado durante análise da população entre 65 e 79 anos, a qual se manteve com as notificações próximas a 310 no ano de 2010, e 233 casos registrados em 2015. A faixa etária com mais de 80 anos também seguiu a mesma tendência, oscilando entre 32 e 40 casos no decorrer desse tempo. Analogamente, a mortalidade tendeu a não se modificar ao decorrer dos anos, permanecendo numa faixa entre 0 e 3 casos por ano, e, durante eles, a população de menor idade, entre 65 e 74 anos

foi a que apresentou maiores números de óbitos, enquanto que os mais idosos, por vezes, não apresentavam óbitos.

#### **4 CONCLUSÃO**

Após análise dos dados apresentados, fica evidente que existe uma boa adesão ao tratamento da hanseníase, e que o mesmo se mostra eficiente e próximo ao satisfatório para a população do estado de Goiás, vez que o número de óbitos é extremamente baixo quando comparado aos numerosos casos da doença. A incidência de portadores de hanseníase, entretanto, não apresentou variações importantes no decorrer de 5 anos, permitindo deduzir que a atenção primária à saúde ainda necessita despender uma maior atenção no que tange à hanseníase. Assim, a vacinação em crianças, a identificação precoce e tratamento dos portadores de hanseníase seriam medidas de suma importância para a redução dos casos da doença no estado de Goiás.

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, K.M.F.A. et al. **Hanseníase: a visibilidade da doença no idoso**. In Anais do IV Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. 2015; Campina Grande – PB. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO\\_EV040\\_MD2\\_SA2\\_ID1797\\_26072015140049.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD2_SA2_ID1797_26072015140049.pdf)>. Acesso em: 27 set. 2017.

CHAVES, A.E.P. et al. **Hanseníase em idosos no Brasil no ano de 2012**. In Anais do III Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. 2013; Campina Grande – PB. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_3340\\_ab253a26dcd0eb624032519cb3d64de6.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/Comunicacao_oral_idinscrito_3340_ab253a26dcd0eb624032519cb3d64de6.pdf)>. Acesso em: 27 set. 2017.

Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 27 set. 2017.

Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/hanseníase/cnv/hanswgo.def>>. Acesso em: 27 set. 2017.

WHO. World Health Organization. **Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020**. ISBN 978-92-9022-520-1. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/208824/8/9789290225201-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2016.